

BOLETIM AIEA # 105 – 21/09/2022

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-105-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

A Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), presente no local, foi informada pela equipe operacional ucraniana que um novo bombardeio na manhã de quarta-feira (21/09/2022) no local da Central Nuclear de Zaporizhzhya (ZNPP) da Ucrânia danificou os cabos que fornecem eletricidade para uma de suas seis unidades, forçando temporariamente este reator a depender de geradores a diesel de emergência para a energia necessária às funções essenciais de segurança.

Dois dos três geradores a diesel de emergência da unidade do reator 6 iniciaram automaticamente e operaram por cerca de 40 minutos após o bombardeio ocorrido às 01h13, horário local, próximo à sala de turbinas da unidade, que fica ao lado do prédio do reator. Eles não foram mais necessários depois que o operador conseguiu novamente acessar a eletricidade externa para a unidade 6 da linha de energia principal existente na ZNPP, através da subestação da usina térmica próxima.

Os outros cinco reatores da ZNPP não foram afetados, continuando a receber energia diretamente da linha de energia externa da central que foi restaurada na semana passada. O trabalho está em andamento para reparar os cabos danificados da unidade 6, assim como os esforços para restaurar a conexão direta desta unidade com a linha de energia externa da ZNPP. Os seis reatores da ZNPP estão todos em estado de desligamento a frio, mas ainda precisam de energia para manter o resfriamento e outras funções vitais de segurança.

O diretor-geral Rafael Grossi – que está nas Nações Unidas em Nova York esta semana para consultas de alto nível sobre sua proposta de estabelecer uma zona de segurança e proteção nuclear ao redor do ZNPP – disse estar seriamente preocupado com o último bombardeio no local da maior central nuclear da Europa.

Ele enfatizou a importância da AIEA estar no local para observar e relatar tais incidentes de maneira imparcial e independente. Nesse contexto, o diretor-geral reiterou que a equipe da AIEA presente no local nas últimas três semanas pôde transmitir informações diretamente à sede da Agência em Viena e conduzir suas atividades sem qualquer impedimento, restrição ou interrupção.

O incidente de quarta-feira (21/09/2022) ocorreu após outro episódio de bombardeio no dia anterior, em um dos sistemas de resfriamento da ZNPP, que fazem parte do sistema de remoção de calor da central. A tubulação foi danificada, deixando o sistema fora de serviço, aguardando reparos. Também houve relatos de bombardeios ontem na área industrial ao redor da usina termelétrica, localizada a poucos quilômetros da ZNPP.

“Isso mais uma vez demonstra a necessidade urgente de estabelecer tal zona em torno da ZNPP. Até ontem, parecia haver menos bombardeios na central ou perto dela, mas este último episódio mostra que o perigo continua muito real. Não desapareceu e não podemos perder mais tempo”, disse o diretor-geral Grossi. “Estou determinado a fazer tudo o que puder para que a segurança nuclear e a zona de proteção de segurança ao redor da Central Nuclear de Zaporizhzhya (ZNPP) se torne realidade muito em breve. Minhas reuniões de alto nível nas Nações Unidas nesta semana são cruciais para alcançar esse objetivo que é de suma importância para evitar que um grave acidente nuclear aconteça.”